



REDEBORA ENEM: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Lucas Da Costa Silva¹
Laisa Bibiano Nascimento²
Fátima Maria Araújo Bertini³

RESUMO

Este estudo se propõe a apresentar o relato de experiência de estudantes pesquisadores da Rede Colaborativa e Comunicativa RedeBora ENEM. Esta consiste na criação de uma rede virtual de comunicação entre estudantes de terceiro ano das escolas públicas do Maciço do Baturité, no interior do Ceará, que irão realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O RedeBora ENEM é o desdobramento da pesquisa “Análise de aspectos socioculturais, vulnerabilidades socioemocionais e elementos cognitivos-motivacionais em estudantes de Ensino Médio no Maciço do Baturité, no contexto da realização do ENEM” pelo Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da UNILAB Ceará. Através da integração da Rede Colaborativa, a pesquisa teve como proposta a realização de oficinas, gerando um espaço de acompanhamento dos processos psicológicos básicos que influenciam na aprendizagem. A metodologia empregada é de natureza qualitativa e segue os modelos de pesquisa-ação e pesquisa-participante, nos quais se estabelece uma construção da relação conjunta entre os participantes da pesquisa, na promoção contínua do diálogo entre estudantes e pesquisadores. A pesquisa envolveu a visita às escolas de Ensino Médio de redenção e Acarape, onde se realizaram entrevistas com professores e alunos do terceiro ano para obtenção de dados. Os resultados iniciais apontaram para uma adesão e aceitação a RedeBora ENEM por parte dos grupos de gestores, professores e alunos. Os docentes destacam uma significativa contribuição, ao promover a integração de toda a comunidade estudantil, ao fortalecer os estudantes quanto à preparação para o ENEM. Vale destacar que a pesquisa concluiu seu segundo ano em 2024 e caminha rumo ao terceiro. Durante todo esse período, percebe-se também alguns fatores estressores em estudantes do terceiro ano investigados, elementos que advêm tanto da realização do ENEM, quanto da prova do SPAECE, aplicado nesse público. Percebeu-se também que o Ensino em Tempo Integral apareceu como um fator de ansiedade dos estudantes pesquisados, percebido pelo fato de que os mesmos vieram imediatamente de uma pandemia, situação vivida de isolamento, sendo o ritmo de tempo integral fortemente oposto ao período de isolamento. Por fim, a experiência como voluntários permitiu o conhecimento de metodologias abordadas em campo, além de compreendermos o Ensino Médio e as variáveis que envolvem este nível de ensino, dando mais ênfase para os aspectos psicológicos dos estudantes.

Palavras-chave: Rede colaborativa; RedeBora Enem; Aspectos psicológicos; Experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade (IH), Discente,
lucas.silva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade (IH), Discente,
laisabibiano14@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade (IH), Docente,
fatimabertini@unilab.edu.br³